

BOLIVIA

Trekking Lagunas de Altura

Bolivia - Trekking Lagunas Altura			
horário	8h 05'		3 riscos do meio natural
desnivel de subida	670m		3 orientação no percurso
desnivel de descida	770m		2 dificuldade na deslocação
distância horizontal	20,5 Km		4 quantidade de esforço
tipo de percurso	Travessia		
Condições de três estações, tempos estimados segundo critério MIDE, sem paragens			
Percurso em altitude (5000 metros)			



Descarregar trilho GPS

[m o n t a n h a e s c a l a d a . c o m]

Percurso de pouco mais de 20 kms com inicio e o fim na Bolívia mas com duas das três lagoas visitadas em território chileno. O percurso sai de um parque com muita actividade vulcânica, com géiseres e fumarolas, onde se pode chegar de jeep (4390m). Depois de visitarmos a zona iniciamos a subida do vale em direcção ao colo que marca a fronteira com o Chile. As subidas não são fortes e permitem observar todo o fantástico ambiente à nossa volta. Pelo meio ainda passamos por alguns abrigos de pastores que nos mostram a dureza que é viver nesta zona tão agreste.

Chegamos ao colo e entramos no Chile (4860m). Em vez de guardas e fronteiras só uma pequena placa nos indica que mudamos de país. Um pouco mais à frente temos a vista da primeira lagoa. A superfície encontra-se parcialmente gelada o que nos lembra da temperatura que está. Descemos até próximo da sua margem, que acompanhamos para seguir em direcção ao próximo colo que já vemos sobre a nossa direita.

Depois de alcançar o seguinte colo (4930 m.) encontramos mais uma das lagoas, a Sora Pata, esta mais pequena do que a primeira e com as margens mais pantanosas.

Continuamos a subir em direcção a novo colo de passagem (5050 m), o sitio mais alto do percurso. O caminho não está propriamente marcado mas para quem está habituado a ler mapas o percurso é evidente. No colo voltamos a passar a fronteira, agora sem qualquer noção disso, e a partir deste colo a paisagem torna-se ainda mais árida e seguimos por um grande planalto de poeira basáltica que lentamente desce até nos deixar na terceira lagoa, a Chiar Kkota (5000 m). Esta é maior de todas. A partir daqui iniciamos a descida através de outro vale quase paralelo ao que subimos. A paisagem muda substancialmente mal entramos na zona protegida do vento do vale. passamos a ter bastante mais vegetação e o caminho por vezes não é tão evidente.

Ao fim de alguns quilómetros encontramos um estradão (4500 m) e resta-nos continuar por ele. O vale vai alargando sempre vigiado pelo imponente Sajama. Pelo caminho ainda encontramos uma área de criação de lamas (4330 m). Após uma longa mas suave descida, alcançamos o parque estacionamento (4290 m) dos banhos termais.

